



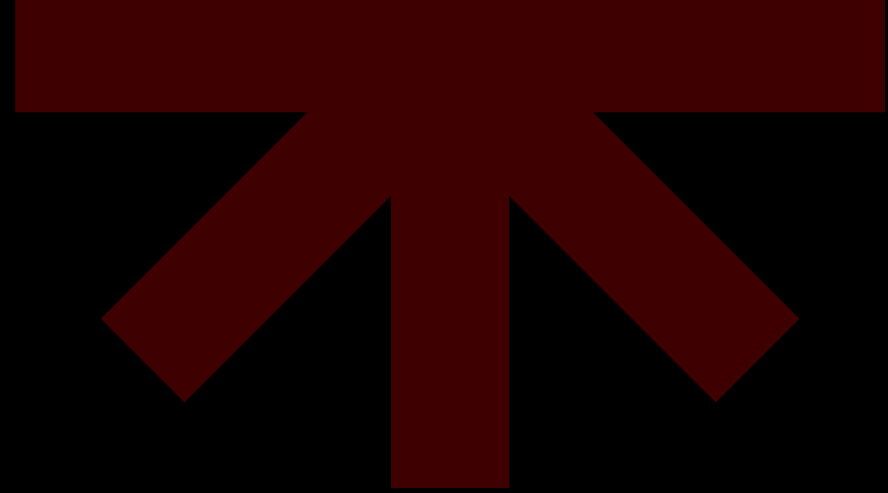
# O Trabalho do Presente e do Futuro

---

CAPACITAÇÃO EM TECNOLOGIAS DIGITAIS

---

---



**INTRODUÇÃO**

**AS EMPRESAS  
NA ERA DIGITAL**

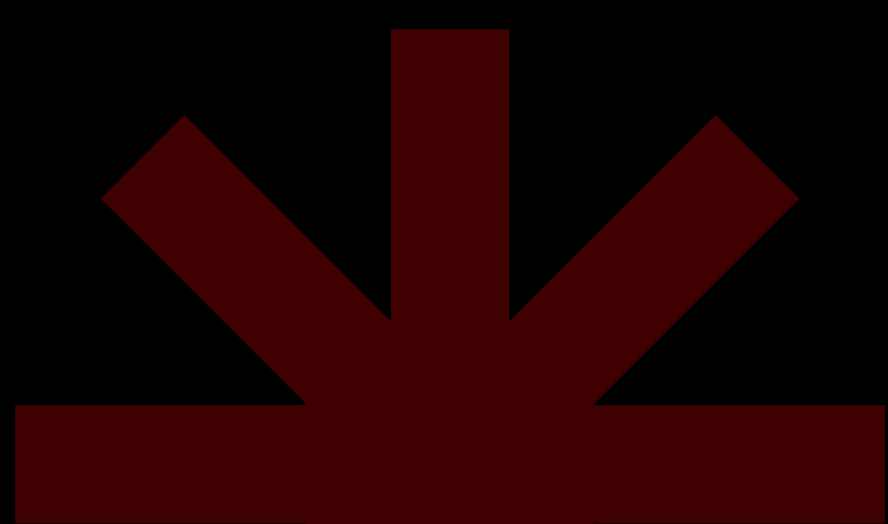
**SITUAÇÃO ATUAL  
DOS EMPREGOS  
NO BRASIL**

**CAMINHAMOS  
PARA ONDE?**

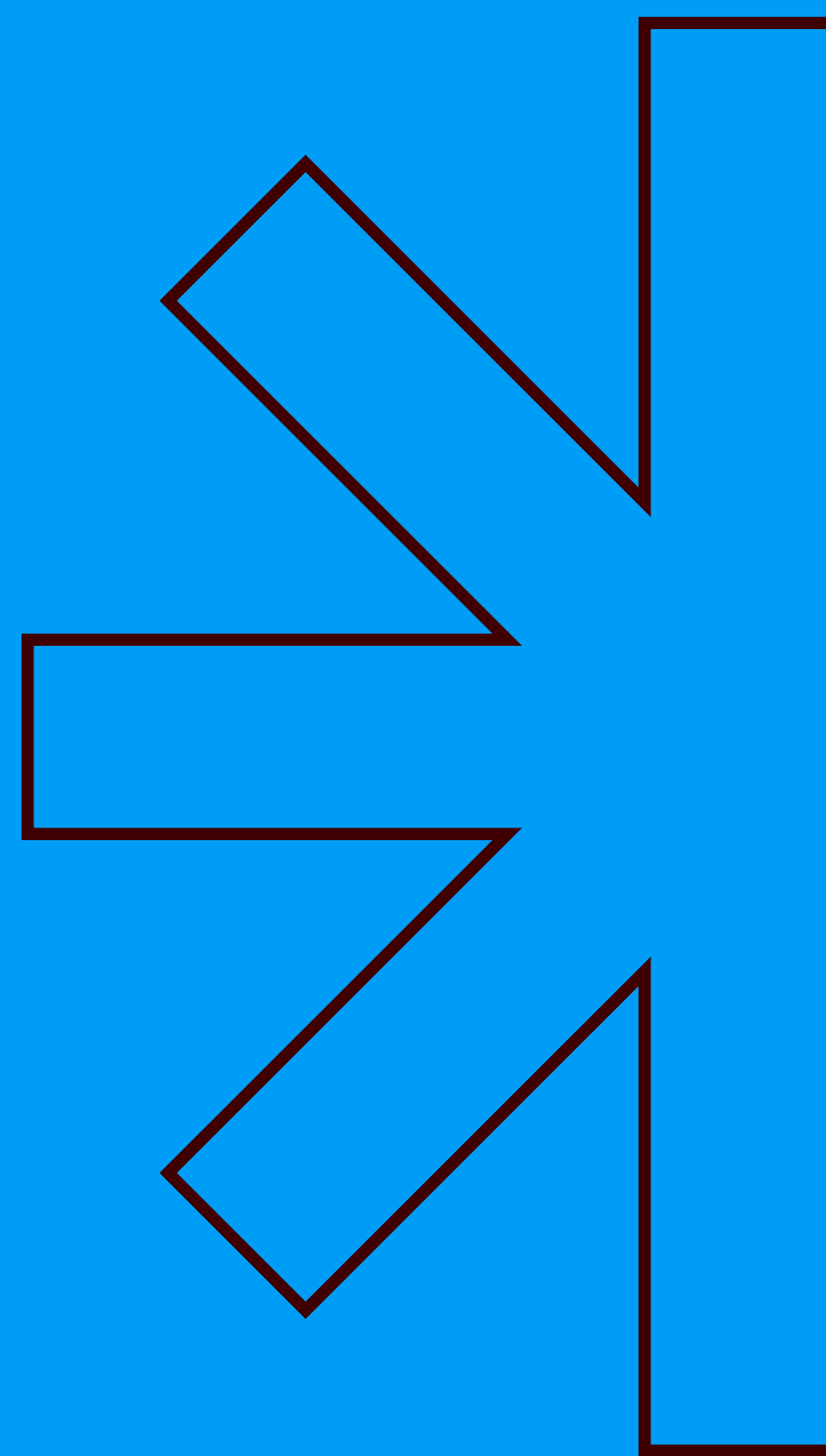
**POSSIBILIDADES  
DE SOLUÇÃO**

**MAPEAMENTO DE  
NECESSIDADES E  
POSSIBILIDADES  
(CHECKLIST)**

**SAIBA MAIS**



# Olá, empre- ende- dor(a)!



O processo de transformação digital muda a maneira de comprar e vender e cria novos modelos de negócios, mas não só isso. Pensar na tecnologia apenas pelo ponto de vista dos consumidores deixa de lado a importância de olhar para a qualificação profissional num mundo (já) digital.

Além da experiência do cliente, podemos afirmar que a digitalização de processos operacionais exige uma profunda mudança de cultura da empresa, impactando de forma significativa o mercado de trabalho.

Pensando nisso, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP) elaborou o e-book ***O trabalho do presente e do futuro – capacitação em tecnologias digitais.***

Este material tem como base as análises do Professor José Pastore, presidente do Conselho de Emprego e Relações do Trabalho (CERT). A iniciativa foi realizada em parceria com o Conselho de Economia Digital e Inovação (CEDI) da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP)..

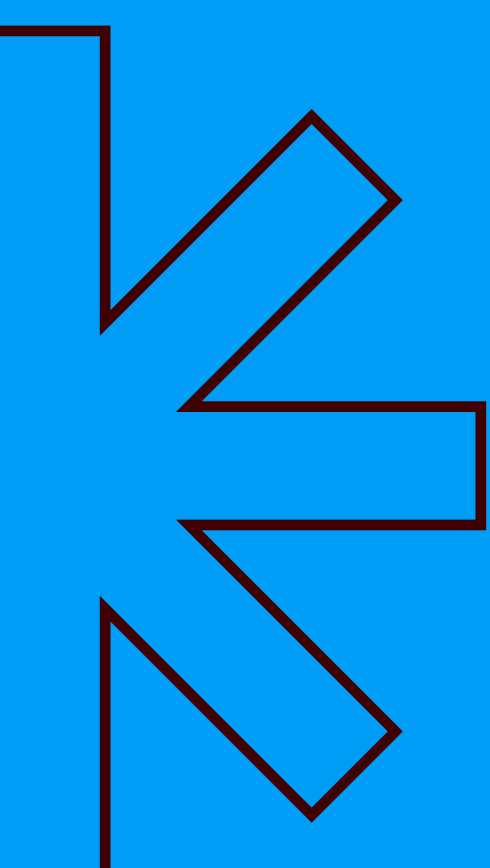
Ambos os conselhos têm se aliado para levar este assunto ao setor empresarial. Confira nas páginas a seguir.

Boa leitura!

“

**Foi-se o tempo que a educação digital era uma opção para os empresários e seus colaboradores. Hoje, é a mais necessária condição para a sua sobrevivência e crescimento. As tecnologias digitais garantem uma extensão da memória e do raciocínio humano. O seu domínio é condição para sobrevivência e desenvolvimento. É da responsabilidade de todas as instituições apoiar e promover iniciativas para a capacitação das pessoas nas tecnologias digitais.”**

**JOSÉ PASTORE, PRESIDENTE  
DO CERT DA FECOMERCIO-SP**



**SAIBA MAIS SOBRE A ATUAÇÃO  
DO CONSELHO DE EMPREGO  
E RELAÇÕES DO TRABALHO**

# “

**A transformação digital se acelerou com a pandemia e já está exigindo novas competências dos trabalhadores, como saber manejar as aplicações digitais que têm se tornado essenciais nas atividades cotidianas. Nesse contexto, seria de grande relevância que se avance num grande debate nacional unificado em torno da qualificação em competências digitais, a fim de alavancar a inovação e a competitividade das empresas e, ao mesmo tempo, garantir a inclusão dos trabalhadores.”**

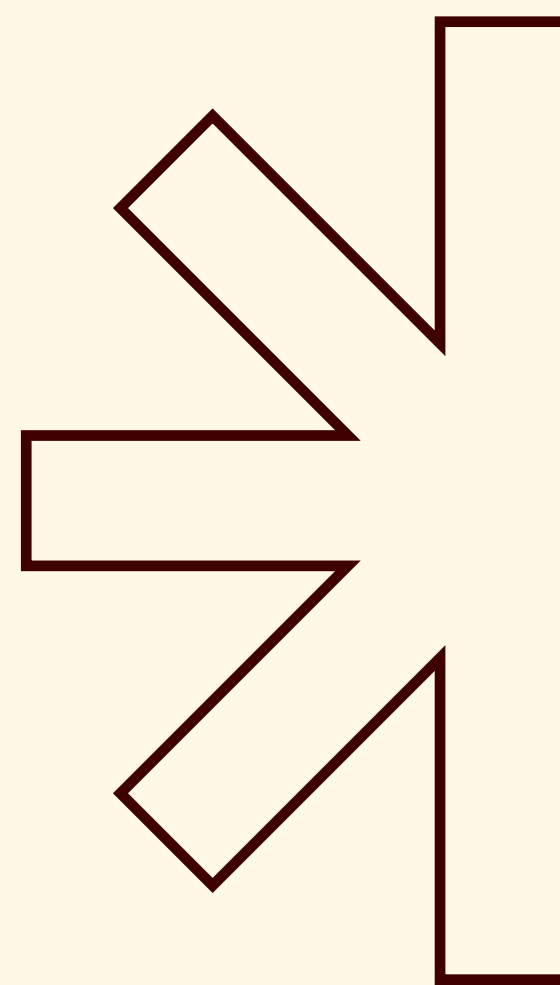
**ANDRIEI GUTIERREZ, PRESIDENTE  
DO CEDI DA FECOMERCIO-SP**



**SAIBA MAIS SOBRE**

**O CONSELHO DE ECONOMIA**

**DIGITAL E INOVAÇÃO**



# As empresas na era digital

Crescer num mundo cada vez mais tecnológico vai além da aquisição de novos produtos, máquinas e ferramentas digitais. Esse tipo de investimento é essencial para o negócio – mas não o único a ser feito.

O capital humano é um dos pilares que eleva a competitividade de qualquer empresa, destacando-se como um diferencial para a consolidação do conjunto de conhecimentos e habilidades adquiridas pelo empregado por meio da educação, do estudo e da experiência. Entretanto, infelizmente, os dados mostram como a falta de investimento na qualificação e na requalificação profissionais impacta o mercado de trabalho atual no País.

# Situação atual dos empregos no Brasil

Balconistas, vendedores de loja, motoristas, embaladores, repositores de prateleiras, atendentes, entregadores, arrumadeiras, merendeiras, lavradores, porteiros, ajudantes de cozinha, entre outros, formam a maioria das atividades e ocupações no País.

Essas vagas, com baixa remuneração e alta rotatividade, baixa produtividade e elevada informalidade, são as que mais crescem e empregam jovens. Na maioria dos casos, são atividades que requerem pouca escolarização.

**TABELA 1 – AS DEZ OCUPAÇÕES QUE MAIS EMPREGAM JOVENS DE 15 A 29 ANOS**

ATIVIDADES	POSIÇÃO	NÚMERO DE TRABALHADORES JOVENS COM IDADE DE 15 A 29 ANOS (EM MILHÕES)
Balconistas e vendedores de lojas	1º	1,58
Escriturários gerais	2º	1,55
Trabalhadores elementares da construção	3º	0,71
Agricultores e trabalhadores qualificados em atividades da agricultura (exclusive hortas, viveiros e jardins)	4º	0,59
Caixas e expedidores de bilhetes	5º	0,54
Trabalhadores elementares da agricultura	6º	0,53
Trabalhadores dos serviços domésticos em geral	7º	0,48
Recepcionistas em geral	8º	0,47
Comerciantes de lojas	9º	0,45
Trabalhadores de limpeza de interior de edifícios, escritórios, hotéis e outros estabelecimentos	10º	0,44

FONTE: PNADC (2021.3)

ELABORAÇÃO: IDADOS

Agora, é muito provável que você esteja se perguntando: “Mas essas pessoas que têm o perfil citado não estão apenas preenchendo as vagas que já existem?”.

Calma. É aqui que entra o “X” da questão.

Para explicar melhor, podemos fazer a seguinte reflexão: os brasileiros que trabalham em postos que requeiram baixa qualificação o fazem porque querem ou porque é a única alternativa possível para eles?

## MÃO DE OBRA POUCO

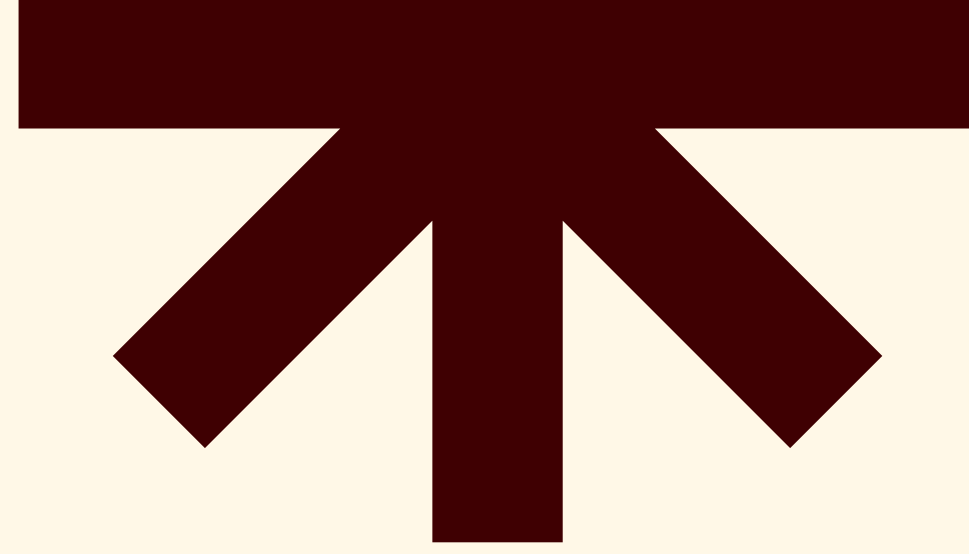
### ESCOLARIZADA

Enquanto o Brasil está repleto de empregos que dependem de uma mão de obra com baixa escolarização, outros países, como a Alemanha, seguem o caminho contrário. Lá, um sistema de ensino nas áreas Tecnológicas e Científicas permite o preenchimento de dois terços de bons empregos. É o chamado “ensino dual”, no qual os estudantes passam metade do tempo na escola e a outra metade nas empresas, sob orientação. Um ensino que permite conciliar teoria e prática no aprendizado de uma profissão. Assim, todos ganham: estudante, empresa, economia do país etc.

### NO BRASIL...

A modalidade dual está presente em unidades escolares isoladas. Ainda faltam políticas públicas consistentes e perenes capazes de preencher essa lacuna. Então, enquanto ações capazes de atender à demanda do mercado de trabalho, reduzir o desemprego, aumentar a produtividade e melhorar a qualidade das vagas e dos salários não são implementadas, o setor empresarial pode pensar em como contribuir para essa tarefa.

É importante ressaltar que há grandes chances de não sobreviverem aquelas empresas que não se preocuparem com a profissionalização de seus colaboradores, ainda mais quando se leva em conta a rápida evolução tecnológica, como é o caso da Inteligência Artificial (IA). Se a sua empresa não se adaptar à nova realidade, a concorrência, sem dúvida, o fará.



# Caminhamos para onde?

As tecnologias digitais substituem os trabalhadores que exercem funções que podem ser realizadas por máquinas e sistemas, já que são atividades repetitivas. E essas vagas são justamente as que mais empregam no Brasil. Por outro lado, as tecnologias criam outras inúmeras oportunidades de trabalho. É aqui que a sua empresa deve buscar se adaptar, **pois se os jovens não encontram o preparo necessário nas escolas, e as políticas públicas ainda deixam a desejar, como as empresas contarão com mão de obra qualificada?**

## DIGITALIZAÇÃO NO COMÉRCIO, NOS SERVIÇOS E NO TURISMO

Vale lembrar que a digitalização deixou de ser uma opção para quem deseja ganhar velocidade e levar os negócios a lugares remotos e acessíveis a qualquer hora do dia, durante o ano todo, alavancando as vendas. Dados recentes mostram que 62% das empresas brasileiras iniciam o processo de compras por consulta ao Google, enquanto 66% compram pela internet<sup>1</sup>.

### MAS...

A busca por resultados positivos, diante desse cenário, nem sempre traz resultados positivos. Pesquisa do Boston Consulting Group (BCG) revela que 70% das transformações digitais não são bem-sucedidas, não atingindo seus objetivos. Esse alto índice tem relação com a combinação entre tecnologia e capacidades humanas.

O resultado faz sentido, já que, para utilizar corretamente máquinas e ferramentas digitais, é preciso que os trabalhadores saibam **o que fazer e como fazer**.

<sup>1</sup> DADOS COLETADOS PELA AGÊNCIA BRASILEIRA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL (ABDI) E FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS (FGV) EM 2022.



# Será que as empresas têm focado no aprendizado dos colaboradores a ponto de as novas tecnologias serem bem incorporadas nos negócios?

## Possibilidades de solução

O alinhamento da oferta com a demanda é fundamental. Mais do que isso: para dar certo, a qualificação e a requalificação precisam de profissionais interessados em aprender, empresas dispostas a contratar e professores com competência para ensinar. Isso vale tanto para treinamentos de curta duração como para os mais longos, que abrangem a formação profissional.

Daí a importância de se estabelecer uma íntima interface entre as empresas (demanda) e as escolas (oferta). É ilusório pensar que, nesse caso, a oferta induz a demanda. Pode-se oferecer treinamentos sofisticados e com boa qualidade técnica e didática, mas, se não há demanda, os recursos ficam perdidos.

### REFLEXÃO PARA VOCÊ, EMPRESÁRIO(A)

Algumas questões são muito úteis na hora de refletir sobre a necessidade de um treinamento, por exemplo. Veja a seguir.

- ▶ QUAIS SÃO AS HABILIDADES NECESSÁRIAS NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUA EMPRESA PARA AS EQUIPES OBTEREM UM BOM RENDIMENTO?
- ▶ DESSAS HABILIDADES, QUAIS EMPREGADOS JÁ DOMINAM?
- ▶ QUAIS HABILIDADES ELES AINDA PRECISAM DESENVOLVER OU APRIMORAR?
- ▶ O APRENDIZADO PODE SER FORNECIDO PELO DONO DA EMPRESA, POR OUTRO GESTOR PELO RESPONSÁVEL DA ÁREA?
- ▶ CASO O APRENDIZADO PRECISE ESTAR A CARGO DE ALGUÉM ALHEIO À EMPRESA, VOCÊ CONHECE AS INSTITUIÇÕES QUE PODEM MELHOR ATENDER À DEMANDA?

Este é um questionário básico para as empresas iniciarem o processo de apoio educacional aos seus colaboradores — lembrando que tudo o que as equipes aprenderem será posto em prática no negócio.



# Mapeamento de necessidades e possibilidades

A partir disso, as empresas decidem pelo tipo de treinamento que melhor se adapte às necessidades do momento. Para a adoção de programas de qualificação e requalificação, os especialistas costumam estimular as empresas a realizar um autoexame ou um mapeamento de competências, o qual inclui as respostas a determinados quesitos.

Nós o ajudaremos na escolha de boas práticas básicas. Confira o checklist a seguir!

## MAPEAMENTO DE COMPETÊNCIAS

---

Identifique o atual *gap* de competências na sua empresa.

---

Analise os concorrentes e compare se os conteúdos utilizados são os mesmos que seus colaboradores precisam aprender.

---

Detecte a capacitação realmente importante para o negócio.

---

Descubra se é preciso foco maior em treinamentos rápidos e específicos ou qualificação mais completa.

---

Pesquise as vantagens e desvantagens de cada tipo de treinamento.

---

Saiba a preferência dos seus colaboradores em matéria de treinamento (presencial, virtual ou híbrido).

---

Alinhe a necessidade dos empregados com as da empresa e decida o tipo de processo mais adequado (presencial, virtual ou híbrido).

---

Verifique se há pré-requisitos para o treinamento escolhido e se os colaboradores atendem às exigências.

---

Explique a necessidade do treinamento aos colaboradores.

---

Certifique-se de que todos estejam dispostos a aprender novos conhecimentos.

---

Solicite os resultados das avaliações do treinamento para verificar o desempenho de cada colaborador.

---

Converse com os empregados para saber o que acharam do treinamento, além dos pontos fortes e dos pontos a melhorar.

---

Avalie, no decorrer do tempo, as melhorias proporcionadas pelo treinamento na execução das funções.



# Quer saber mais sobre o assunto?

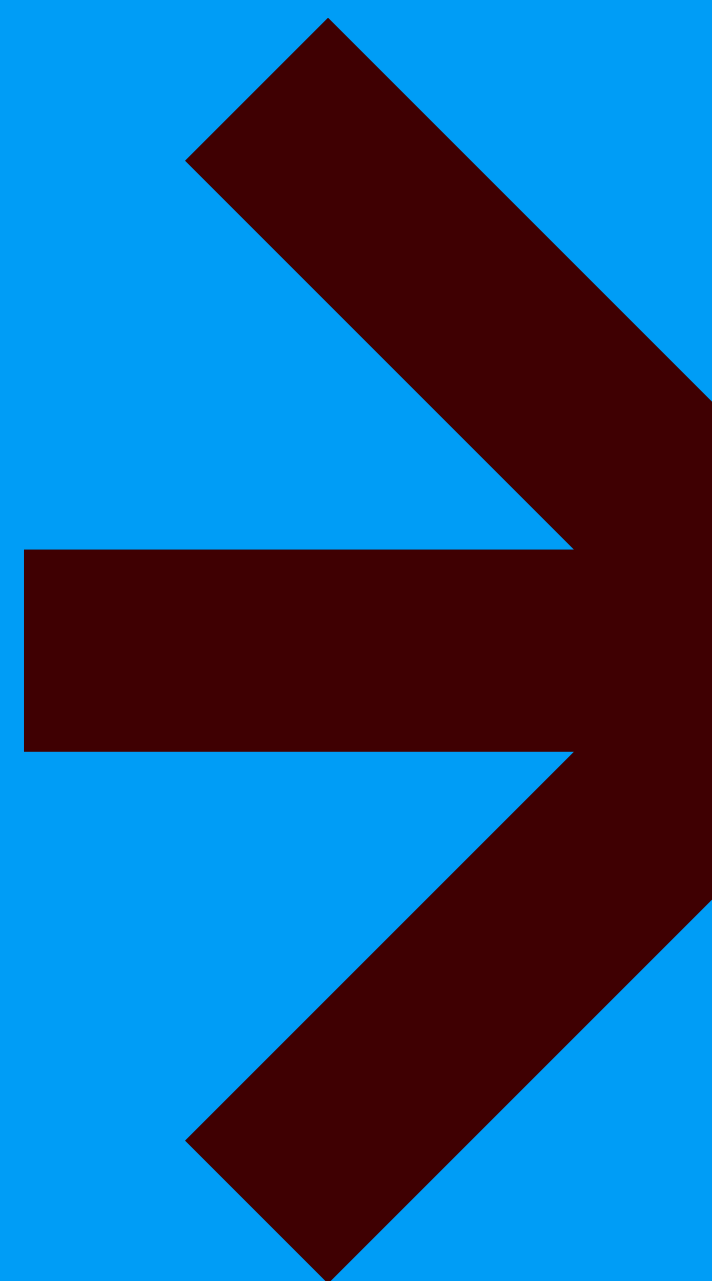
Acompanhe o **PORTAL DA FECOMERCIO-SP** e ainda conheça a atuação do **CONSELHO DE EMPREGO E RELAÇÕES DO TRABALHO** e do **CONSELHO DE ECONOMIA DIGITAL E INOVAÇÃO.**

Para se aprofundar em mais temas de gestão empresarial, conheça o **FECOMERCIO LAB** — nosso canal para associados em que você encontra produtos e serviços exclusivos, além de orientações para o seu negócio.

**SAIBA MAIS.**

**FECOMERCIO**  SP

**PUBLICAÇÃO DA FEDERAÇÃO DO  
COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E  
TURISMO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

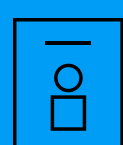


**PRESIDENTE**

**Abram Szajman**

**SUPERINTENDENTE**

**Antonio Carlos Borges**



**EMPREGO E RELAÇÕES  
DO TRABALHO**

Conselho FecomercioSP



**ECONOMIA DIGITAL  
E INOVAÇÃO**

Conselho FecomercioSP

---

**RUA DR. PLÍNIO BARRETO, 285 • BELA VISTA • SÃO PAULO**

---

**11 3254-1700 • FAX 11 3254-1650 • WWW.FECOMERCIO.COM.BR**

---

**PRODUÇÃO  TUTU**